

A construção de arranjos no Coral Jovem do IFRS - Câmpus Osório

Autor: Larissa Dalla Corte Euzebio

Orientador: Agnes Schmeling;

Co-autores: João Miguel Erig Bohn

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão

Resumo:

O Coral Jovem do IFRS - campus Osório faz parte do projeto “Atividades Vocais”, vinculado ao Programa de Música do IFRS - campus Osório. O projeto é desenvolvido desde o ano de 2013 e abrange adolescentes de 14 a 18 anos, alunos dos Cursos Técnicos Integrados em Administração e Informática. Por estarem na adolescência, sua voz está em transformação, chamada de ‘muda vocal’, sendo este um importante aspecto a ser observado na construção ou adaptação dos arranjos a serem desenvolvidos. O repertório a ser desenvolvido é outro importante aspecto a considerar e este se dá por consulta aos participantes, que elencam suas músicas favoritas, que lhes dizem respeito. Desta forma, tecnicamente, os arranjos são construídos de modo a favorecer o desenvolvimento vocal e a auxiliar no processo perceptivo-musical dos participantes. A partir dessa premissa torna-se, muitas vezes, necessário adaptar a tonalidade das canções/dos arranjos e a ofertar acompanhamentos instrumentais que dão suporte à percepção auditiva. Quando não são observadas e respeitadas as músicas que os participantes escolheram e quando as adaptações técnico-musicais não ocorrem, os integrantes da atividade, muitas vezes, desistem e/ou se desmotivam. Assim sendo, é feito um estudo pelos bolsistas do projeto em relação às canções que os integrantes desejam cantar, dos interesses, das tonalidades e extensões vocais que possam compor o repertório e os arranjos musicais, possibilitando maior envolvimento dos integrantes do grupo para com o trabalho desenvolvido. Este ano, o Coral escolheu as músicas: Marvin, adaptação da banda brasileira Titãs; Viva la Vida, composição da banda britânica Coldplay; Tempo de Pipa, composição de Cícero Lins, entre outras.